



PRESIDÊNCIA PRO TEMPORE BRASIL 2015
MERCOSUL CULTURAL

MEMÓRIA DO PAINEL DE EXPERIÊNCIAS NACIONAIS
SOBRE CIRCULAÇÃO DE BENS CULTURAIS
(SELO MERCOSUL CULTURAL)

Realizou-se na cidade de Brasília, República Federativa do Brasil, no dia 15 de junho de 2015, o Painel de Experiências Nacionais sobre Circulação de Bens Culturais, com a presença das delegações do Estado Plurinacional da Bolívia, República Federativa do Brasil, República do Chile, República do Equador, República do Paraguai, República Bolivariana da Venezuela e da Secretaria do MERCOSUL Cultural.

O Painel contou com apresentações dos representantes do Brasil, Paraguai, Bolívia, Chile e Venezuela sobre o panorama geral de seus países sobre a circulação de bens culturais. Os países expuseram os contextos normativos nacionais vigentes, as legislações culturais específicas, quando existentes, além dos principais desafios em relação ao tema da circulação.

A delegação brasileira apresentou os resultados dos estudos realizados em 2014 sobre a circulação de bens culturais no contexto brasileiro e, ainda, sobre proposta para o funcionamento do Selo MERCOSUL Cultural. Depois de apresentar um diagnóstico sobre a circulação de bens culturais, a delegação expôs o modelo de fluxograma, os prazos estimados para as solicitações e a proposta de sistema informatizado para a implementação do Selo. Por fim, apresentaram-se as oportunidades e os desafios decorrentes do efetivo funcionamento da referida ferramenta.

Em sua exposição, a delegação paraguaia destacou que está promovendo em seu país um anteprojeto da Lei de Patrimônio, cuja aprovação substituiria a legislação vigente. O referido projeto, além de fazer referência à circulação temporária, constitui uma oportunidade para acelerar as gestões com vistas a uma efetiva participação no Selo MERCOSUL Cultural. Indicou, ademais, outros mecanismos existentes que podem ser aproveitados no marco do projeto piloto acordado no Plano de Trabalho da Comissão de Economia Criativa e Indústrias Culturais do MERCOSUL Cultural (CECIC).

Em seguida, a delegação boliviana realizou apresentação sobre as principais políticas nacionais relacionadas à circulação de bens e serviços culturais, em particular, o protocolo para a saída de bens culturais que se coordena com a Aduana Nacional e o registro de artistas que o Ministério de Culturas e Turismo realiza.

A delegação chilena fez apresentação sobre os estudos e publicações a respeito da legislação cultural e estatísticas para o comércio exterior e a saída de bens culturais. Enfatizou a relevância de um adequado e permanente sistema de registro e análise de dados que facilitem a tomada de decisões de política pública em distintos domínios culturais.

Concluindo a rodada de exposições do Painel, a delegação venezuelana apresentou o Sistema de Estímulo à Economia Cultural, que é a política que deverá reger a democratização dos recursos dos próximos anos. Tal sistema contempla a adequação de seu sistema jurídico nesta matéria (serão os primeiros passos na recém-criada Lei de Cultura, na qual se desenvolve um capítulo dedicado à promoção da cultura venezuelana no exterior). Do mesmo modo, se assume o compêndio de leis internacionais dedicadas à proteção e promoção de bens culturais, patrimoniais ou não. Atualmente, se avança, conjuntamente com o Ministério do Poder Popular para o Comércio no desenho de uma política para a promoção, circulação e comercialização dos bens culturais. Por último, enfatizou-se a superação da tese desenvolvimentista que conduz à implementação de políticas públicas que orientem o fato cultural como um investimento que redunde no crescimento dos povos.

A partir das apresentações realizadas, as delegações presentes recomendam:

1. Criar grupos de trabalho interinstitucionais nacionais para construir posicionamento e parcerias a respeito da circulação de bens culturais e promover ações ligadas à formação e à capacitação técnica para os funcionários dos órgãos públicos competentes sobre os procedimentos relacionados à circulação temporária de bens culturais;
2. Elaborar plano de comunicação para difusão e promoção da implementação do Selo MERCOSUL Cultural, bem como desenvolver uma peça comunicacional para a promoção do mesmo (correspondente à ação 3.1.7 do Plano de Trabalho da CECIC);
3. Reunir registros e dados estatísticos produzidos pelos órgãos nacionais de cultura sobre bens e atores culturais, como parte do marco normativo para a implementação do Selo MERCOSUL Cultural;
4. Adotar o I Festival Cultural do MERCOSUL e o Mercado de Indústrias Culturais do Sul (MICSUL), entre outros eventos culturais de caráter regional, como oportunidades para aplicação da experiência piloto entre Brasil, Paraguai e Venezuela para a implementação do Selo MERCOSUL Cultural, conforme acordado na II Reunião da CECIC;
5. Elaborar Estudo Comparado sobre as legislações nacionais referentes à circulação de bens e serviços culturais para posterior publicação e lançamento na próxima Presidência *Pro Tempore*, a cargo do Paraguai;
6. Avaliar a proposta de executar um espaço de circulação de conteúdos audiovisuais em meios públicos, em consonância com o Selo MERCOSUL Cultural;
7. Elevar ao Comitê Coordenador Regional a proposta de que na próxima Reunião da CECIC se destine um jornada de trabalho específica para o Selo MERCOSUL Cultural.



As delegações presentes reconhecem a iniciativa e o trabalho brasileiro em relação ao avanço na implementação do Selo MERCOSUL Cultural e agradecem à Presidência Pro Tempore do Brasil pela organização do Painel de Experiências Nacionais sobre Circulação de Bens Culturais.

Sigrid Alvarez
Chefe da Unidade de Relações Internacionais
Ministério de Culturas e Turismo da Bolívia

Vladimir Velázquez
Diretor Geral de Gabinete
Secretaria Nacional de Cultura do Paraguai

Cynthia Uchoa
Coordenadora-Geral de Cooperação e Assuntos Bilaterais
Ministério da Cultura do Brasil

Aracelis Garcia
Vice-ministra de Fomento à Economia Cultural
Ministério do Poder Popular para a Cultura da Venezuela

Tania Salazar
Secretária Executiva do Fondart
Conselho Nacional da Cultura e das Artes do Chile

Carolina Patrone
Secretaria do MERCOSUL Cultural

Lisset Astudillo
Diretora de Relações Internacionais e Cooperação Cultural
Ministério de Cultura e Patrimônio do Equador